

ELEIÇÕES 2010

# Centrais entregam Agenda a Mercadante



Roberto Parizotti

Além de participação no processo eleitoral, centrais querem comprometer candidatos com as causas dos trabalhadores

Nesta quinta-feira, lideranças das centrais sindicais entregam a Agenda da Classe Trabalhadora ao senador Aloizio Mercadante, candidato ao governo estadual.

O documento foi aprovado na Assembleia da Classe Trabalhadora realizada no estádio do Pacaembu, que reuniu 22 mil lideranças sindicais de todo o País.

“Nossas propostas priorizam o fortalecimento do mercado interno através da ampliação do papel do Estado e da aceleração da política de valorização do

salário mínimo e redistribuição de renda”, explicou Quintino Severo, secretário geral da CUT.

Ele comentou que a Agenda denuncia a política de desmonte dos serviços públicos aplicada pelo governo do PSDB em São Paulo.

“Ninguém suporta mais a política de privatização e do pedágio, que tem na criminalização e repressão aos movimentos sociais o seu ponto forte. Esta unidade das centrais é em defesa do desenvolvimento

e da democracia”, disse. O encontro será no clube do Juventus, em São Paulo.

### CUT na Rua

Desde o lançamento da Plataforma da CUT para as eleições 2010, no 1º de Maio, a Central passou a promover debates e atos para divulgar as 223 propostas da Plataforma nos Estados brasileiros. Num evento chamado *CUT na Rua*, Artur Henrique, presidente, afirma que a ideia é mostrar de que lado a Central está no processo eleitoral.

CONQUISTA

## Acordo de PLR na Electrocoating

Com um aumento importante em relação ao valor recebido ano passado, os companheiros na Electro-

coating, empresa de pinturas especiais de Diadema, fecharam acordo de PLR.

A primeira parcela já

foi paga na sexta-feira passada e a segunda sai dia 15 de fevereiro do ano que vem.

tribuna esportiva



A CBF, o governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo anunciaram que o estádio projetado pelo Corinthians, a ser construído em Itaquera, deve ser a sede dos jogos da Copa de 2014 na cidade. A

ideia é que a abertura do evento seja no local. O estádio foi projetado para ter capacidade de 48 mil lugares e a Fifa exige que o campo de abertura tenha, no mínimo, 65 mil lugares.



Para aumentar a capacidade do futuro campo do Corinthians serão necessários mais R\$ 180 milhões de verba. O clube e o poder público já disseram que não tem dinheiro para isso. Quem será que pagará a conta?



No jogo contra o Fluminense, o goleiro Rogério Ceni marcou, de falta, o gol de número 90 na carreira, a maior marca do mundo.



Felipão comemorou a melhora do Palmeiras, mas só vê o time ideal em 2011. “Na próxima temporada estaremos iguais a quem está na nossa frente agora”, afirmou.



Nos últimos 30 dias, Neymar bateu cinco pênaltis no Santos. Fez dois gols e perdeu três, como o último contra o Goiás, no sábado.

### Hoje - Brasileirão - série B

D. de Caxias x São Caetano (Engenhão) 21h Santo André x Bahia B. Daniel - 21h50

**GRANDE SUCESSO DE VENDAS!**  
80% VENDIDO NO LANÇAMENTO!  
Conforto, segurança e diversão.

**Conquista Anista**  
2.3 dorms. Terraço Grill

Você merece ser Feliz. Próximo ao centro de São Bernardo, a apenas 40 minutos do litoral e a 10 minutos da Capital. Várias opções em Lazer.

MENSIS A PARTIR DE: **R\$ 340,00\***  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA METALÚRGICOS!

Tudo Isso é Conquista.

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:  
**(11)2875-7888 / (11)9896-1828**

Publicidade

**ODONTOLOGIA**  
CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO  
Rua José Bonifácio, 471 - Sala 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)  
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

HOJE NA **TVT**

SEU JORNAL BOA GENTE

SEU JORNAL - às 19h  
BOA GENTE - às 19h30

As várias experiências da economia solidária e do cooperativismo.

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo  
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê  
TV por assinatura no ABC - ECO TV- canais 9 e 96 NET  
TV por assinatura em São Paulo - TV ABERTA canais 9 NET e 186 TVA  
Assista também no site da TVT - [www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br)

**ASSEMBLEIA FOI TRANSMITIDA AO VIVO**  
Pela primeira vez, uma assembleia dos metalúrgicos do ABC entrou ao vivo num canal de televisão. O feito coube à TVT, que cobriu todo o evento. Quem perdeu a assembleia de sexta-feira pode saber as decisões com fidelidade no Seu Jornal, disponível no site da TVT: [www.tvt.org.br](http://www.tvt.org.br).

Terça-feira

31 de agosto de 2010

Edição nº 2884

# Tribuna Metalúrgica



## CAMPANHA SALARIAL

# PARA TODA A CATEGORIA



Fotos: Rossana Lana

Por unanimidade, assembleia de sexta-feira decide intensificar mobilização por um bom acordo

# PARA OS MENSALISTAS



Por unanimidade, plenária de mensalistas no sábado aprova pressão por pautas específicas

# UMA SEMANA DE MOBILIZAÇÃO

# SÁBADO TEM ASSEMBLEIA DECISIVA

## ROLLS-ROYCE

# Acordo vai pagar insalubridade e periculosidade

Reunidos em plenária no sábado, os trabalhadores na Rolls Royce aprovaram acordo no qual a empresa reconhece os setores perigosos e insalubres e passa a pagar os valores estipulados em lei aos trabalhadores dessas áreas.

No começo da negociação, a direção da empresa não concordava com a realização de uma perícia na fábrica, alegando que eram poucos os setores que apresentavam riscos e que ela tinha laudo nesse sentido. Já os trabalhadores queriam a perícia deles.

Depois da ameaça de paralisações diárias, cada dia num setor, a Rolls Royce permitiu a entrada de empresa contratada pelos trabalhadores, que fez o mapeamento de todos os setores.

“Nossa discussão com a fábrica foi no sentido de eliminar os riscos à vida e à saúde do trabalhador. Mas,



Participação dos trabalhadores garantiu o acordo

onde isso não foi possível, exigimos o adicional determinado por lei”, disse Rogério Fernandes, o Rogerinho, coordenador do CSE.

O acordo vai beneficiar cerca de 40 trabalhadores de oito setores, que vão receber 30% do salário à título de periculosidade ou 20% do salário mínimo por causa das condições insalubres.

O mapeamento também valeu para trabalhadores dos outros setores, pois

tirou a dúvida sobre a existência ou não da periculosidade ou insalubridade.

Para João André, do CSE, a conquista só foi possível em razão da ativa participação dos trabalhadores.

“A companheirada acompanhou de perto as negociações, compareceu maciçamente nas plenárias e pressionou a todo momento. Todos estão de parabéns”, concluiu.

## notas e recados

**Sobe e desce**  
Pesquisa Ibope para o governo paulista mostra que Mercadante (PT) subiu para 23% das intenções de voto, enquanto Alckmin (PSDB) caiu para 47%.

**Otimismo**  
Mercadante está apostando na militância: “Vamos colocá-la na rua para crescer na reta final”.

**Esconde-esconde**  
Até agora, os 40 minutos de Alckmin na propaganda eleitoral mostraram Serra durante 2 segundos.

**Sujeira**  
Os Tribunais Regionais Eleitorais barraram 213 políticos com base na Lei da Ficha Limpa. Todos recorreram ao Tribunal Superior Eleitoral.

**Obesidade**  
“Estamos diante de uma epidemia”, disse o ministro da Saúde ao comentar pesquisa do IBGE mostrando que metade da população

brasileira está acima do peso.

**Tá sobrando?**  
O governo estadual investiu R\$ 4 bilhões para viabilizar a hidrovía Tietê-Paraná, que hoje opera com 75% de ociosidade.

**Olha a multa**  
Apenas 32% das mães levam seus filhos de até dez anos na cadeirinha, que a partir de amanhã passa a ser obrigatória.

**É preciso mudar**  
Cinco agentes ficaram feridos em tumulto da unidade da Fundação Casa (ex-Febem) em Osasco.

**Gari**  
Por falta de funcionários, alunos de colégio estadual em Guarulhos são estimulados a fazer a limpeza das salas no horário das aulas.

**Estragou!**  
Dos 148 pet-shops fiscalizados pelo Procon na capital, 42 vendiam produtos para animais com validade vencida.

## CIPA

### Eleição na TRW é amanhã

Os companheiros e companheiras na TRW, em Diadema, vão às urnas amanhã para escolher seus novos cipeiros e o Sindicato apoia um grupo afinado com a qualidade de vida no trabalho.

Os candidatos são: **Grupo A** - Pedro Rodri-

### Vitória na Federal Mogul e Coluna

Os trabalhadores na Federal Mogul, em Diadema, e na Coluna, em São Bernardo, escolheram os candidatos apoiados pelo Sindicato nas eleições que aconteceram na sexta-feira da semana passada.

Na Federal, esses can-

gues, o Pedro da Comissão; Arnór Alves e Renato César. **No Grupo B** - José Nelson, o Zezinho, e Marcio Pereira, o Marcio Carreca.

**Grupo C** - o candidato é Hudson Duarte, o Hudão.

didatos tiveram 67% dos votos válidos e vão compor todos os cinco cargos de titulares e mais dois na suplência.

Na Coluna, o companheiro Hugo de Souza, o Viola, teve o maior número de votos e será titular.

## CAMPANHA SALARIAL

# Semana de mobilização para arrancar propostas

Os grupos patronais têm mais esta semana para apresentar novas propostas aos metalúrgicos, que estarão realizando mobilizações nas fábricas para mostrar aos patrões que querem um bom acordo.

Neste sábado, dia 4, será re-lizada assembleia decisiva da categoria e, caso não haja proposta, nossa resposta será intensificar a luta.

Essas decisões foram aprovadas por unanimidade na assembleia geral realizada na noite de sexta-feira na Sede do Sindicato.

“Temos de intensificar



Sérgio Nobre voltou a defender acordos com prazos mais dilatados

a mobilização para fazer avançar as negociações a partir da pressão de cada lo-

cal de trabalho”, disse Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da Federação

Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT.

O presidente do Sindi-

cato, Sérgio Nobre, voltou a insistir na necessidade de acordos com maior prazo de duração e informou que a estratégia está na negociação com as montadoras.

“A tendência para os próximos anos é da inflação seguir em baixa, o que nos permite acordos de longo prazo. O problema é que ainda persiste na cultura da negociação a memória da inflação”, comentou Sérgio.

Ele lembrou que outra frente de luta nesta campanha é a dos mensalistas contra a imposição do teto salarial. (Ver matéria abaixo).

## Grupo 3 pode sair na frente

Entre todas as propostas apresentadas até agora, a do Grupo 3 (autopeças, parafusos e forjarias) foi a que mais avançou.

“Ano passado, na crise, conquistamos 2% de aumento real. Esse ano já chegamos a 2,5%, mas como não tem crise é preciso melhorar. Por isso da nossa semana de mobilização”, pontuou Sérgio Nobre.

O Grupo 3 também

mostrou concordância com a ampliação da licença maternidade dos atuais 120 dias para 180 dias.

Exceto as montadoras que ainda não falaram de índice de reajuste, todos os demais grupos patronais fizeram ofertas econômicas, já rejeitadas. Estimativa do Dieese mostra que a inflação até a data-base, 1º de setembro, vai ficar entre 4,3% e 4,6%.

## Negociações terminam nesta semana

Ontem, houve negociação com o Grupo 8. Ele fez nova proposta de acordo, novamente rejeitada pela FEM-CUT, que entregou aviso de greve.

Hoje tem negociação com o Grupo 3, amanhã e sexta-feira com as Montadoras, amanhã também com a Fundação e quinta-feira com o Grupo 2.

## Estamparia racha com Grupo 10

Por discordar dos encaminhamentos da bancada patronal nesta campanha, o sindicato das empresas de

estamparia não faz mais parte do Grupo 10. O setor quer negociação em separado, mas até agora não há agenda.

## agenda

**Título** - Assessor jurídico do Sindicato e diretor da Faculdade de Direito de São Bernardo, o advogado Marcelo Mauad recebe hoje o título de cidadão de São Bernardo. A indicação é do vereador Paulo Dias (PT). Às 19h30 na Câmara de Vereadores.

## Mensalistas contra o teto salarial



Plenária mostrou que empresas distinguem mensalistas e horistas para manter exploração

Passeatas internas, atos nos setores e paradas. São com estas mobilizações que os metalúrgicos mensalistas vão chamar a atenção das fábricas, principalmente contra a imposição do teto para o reajuste salarial. A decisão foi tomada na manhã de sábado em plenária na Sede do Sindicato e segue o embalo do conjunto da categoria, que na noite anterior havia aprovado uma semana de mobilização.

“Fizemos uma plenária bastante representativa e acredito que plantamos uma semente para incorporar esse segmento da categoria em nossas lutas”, afirmou Ronaldo Souza, diretor do Sindicato e um dos coordenadores da

Comissão de Metalúrgicos Mensalistas.

Segundo ele, as fábricas têm como estratégia distinguir horistas e mensalistas como forma de controle e de super-exploração da mão de obra. “Esse é um dos motivos que inibe a participação dos mensalistas na luta sindical”, argumentou.

### Diferenças

“É por aí que esse pessoal tem seus salários achados ano a ano e paga mais pelas refeições e convênio médico”, emendou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

Ele considera que o teto salarial representa pouco na redução da folha de pagamentos, mas gera consequências muito danosas ao

ambiente de trabalho.

“Essa diferença salarial não significa ganho de competitividade, como alegam as empresas. Na verdade, ela é uma merreca diante do desconforto que causa entre os trabalhadores e os prejuízos que podem trazer para a qualidade dos produtos”, enfatizou.

Ele ressaltou que salário baixo ou condições ruins de trabalho nunca são problemas das empresas e sim dos trabalhadores. “Isso só se torna problema para a fábrica quando a gente se reúne, transforma reivindicações numa pauta e mostra ao patrão disposição de lutar por aqueles objetivos”, concluiu.

(Leia mais na pág. 2.)

## saiba mais

### Participação dos mensalistas fará a diferença

No último sábado tivemos uma reunião para lá de interessante. Foi a plenária com mensalistas, que reuniu muita gente. O encontro foi muito especial se considerarmos ter sido apenas a primeira rodada. Este evento consolida diversas iniciativas que buscamos efetivar de um processo histórico de aproximação, valorização e união de todos os trabalhadores.

Na plenária contamos com uma riqueza enorme de informações, especialmente das experiên-

cias trazidas do cotidiano na fábrica. Ponto alto da reunião foi a apresentação de pesquisas realizadas com a categoria, que nos permitiram compreender melhor o quanto as novas formas de gestão sobre o trabalho causam isolamento, competição, avaliações individuais e subjetivas e conseqüências danosas para a saúde dos trabalhadores, somando vários elementos para o envolvimento dos trabalhadores com o projeto das empresas.

Com o debate ficou melhor compreendido:

- Todos os trabalhos são importantes e devem ser valorizados.

- Tudo que produzimos, produzimos coletivamente. Tratamentos individuais omitem esta lógica.

- Os problemas ocasionados pelo trabalho são problemas de todos.

Por fim, saímos todos contemplados com a fala de um companheiro presente: “A luta é conjunta e a participação dos companheiros mensalistas vai fazer a diferença”. (Leia mais na pág. 3).

Departamento de Formação

Comente este artigo - formacao@smabc.org.br